

1 Ata da Quadragésima Quinta Assembléia Ordinária do Conselho
2 Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

3
4 As nove horas e cinquenta e cinco minutos, do dia sete
5 de julho de mil novecentos e noventa e sete, no Centro de
6 Treinamento do Banco Central iniciou - se a Quadragésima
7 Quinta Assembléia Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos
8 da Criança e do Adolescente. Presentes os conselheiros
9 Titulares Charles Pranke Vice-Presidente (AMENCAR); Alayde
10 Sant'Anna(MJ); Antonio Fernando do Amaral e Silva(ABMP);
11 Valdete Martins(CFESS); Elizeu Calsing(MPAS); Ana Maria
12 Wilhelm(Fundação ABRINQ); Ceres Prates(Casa Civil); Raimundo
13 Mesquita(CNBB); José Ricardo Cunha(ABONG); Ana Lúcia Valente
14 (MF); Margarita Bosch Garcia(ANCED); Elaine Paes(OMEPE);
15 Márcia da Silva Ferreira(MEC); Cláudio Augusto da Silva(FÉ e
16 Alegria). Presentes também os suplentes Rachel
17 Niskier(SBP); Normando Batista Santos(CECUP); Ivanildo
18 Franzosi(Casa Civil); Luciano Ramos(MINC); Clodoveo
19 Piazza(INDICA); Ana Maria Chagas(MPO); Ana Cândida e Simone
20 Goidanich(MRE). Estiveram presentes ainda, em tempo parcial,
21 Paula Barbosa Horta(MTb); Rosa Maria Maciel(MS) e o
22 conselheiro Márcio Sanches(MNMMR). Os trabalhos foram abertos
23 pelo Vice- Presidente, que após cumprimentar os presentes e
24 antes de submeter a pauta à deliberação da plenária, fez a
25 leitura do memorando assinado pela conselheira Alayde
26 Sant'Anna(MJ) propondo o adiamento do Planejamento
27 Estratégico, previsto como primeiro item da pauta. Aberta a
28 discussão a conselheira Ana Maria Wilhelm(Fundação ABRINQ)
29 defendeu a realização do planejamento estratégico, afirmando
30 que se trata de um processo de construção conjunta e que não
31 faz sentido uma preparação prévia da representação
32 governamental e propôs que fosse colocado em votação. Em
33 defesa do adiamento do planejamento se manifestaram Ana
34 Chagas(MPO), Ivanildo Franzosi e Ceres Prates(Casa Civil),
35 Alayde Sant'Anna(MJ), Paula Barbosa(MTb) e Elizeu
36 Calsing(MPAS). Argumentaram os representantes governamentais
37 que a realização do Planejamento Estratégico não foi
38 devidamente refletida, não foi incluído como ponto de pauta e
39 que em razão da participação limitada que o governo vem tendo
40 no CONANDA, eles não têm condições de fazê-lo neste momento.
41 Contudo, consideram o planejamento estratégico importante
42 para definir a missão do CONANDA e mais, que a representação
43 governamental tem disposição e vai participar do
44 planejamento. Propõe que nesta reunião se priorize a
45 discussão sobre a II Conferência e que se marque o
46 planejamento para após a conferência. O conselheiro

47 Normando Santos(CECUP), também defendeu o adiamento do
48 planejamento estratégico para após a conferência, em outubro
49 e propôs que neste momento se tratasse da II Conferência.
50 Defenderam a realização imediata do planejamento estratégico
51 os conselheiros Cláudio Augusto da Silva , Ana Maria Wilhelm,
52 Valdete Martins, Antonio do Amaral e Silva, José Ricardo
53 Cunha e Margarita Garcia. Argumentaram que ao Grupo
54 Executivo, conforme registrado em ata, foi delegada
55 competência para avaliar, dar encaminhamentos e propôr a
56 pauta para a próxima plenária, após cada reunião do
57 colegiado. A proposta de realização do planejamento
58 estratégico pelo Grupo Executivo foi fundada nesta delegação
59 de competência e no consenso sobre a importância do
60 planejamento. É uma oportunidade de orientar a atuação do
61 Conselho, de propor novas formas de ação, por isso deve ser
62 feito no início da gestão . A proposta de adiamento
63 apresentada pelo governo traz como consequência dificuldades
64 no relacionamento do grupo. Não podemos pensar em dois grupos
65 no CONANDA, mas sim em um só grupo, que tem a
66 responsabilidade de propor e deliberar políticas e ações em
67 defesa dos direitos da criança e do adolescente. A
68 conselheira Ana Maria Wilhelm(Fundação ABRINQ)destacou a
69 presença de toda representação governamental e propôs mais
70 uma vez que se colocasse em votação a realização imediata do
71 planejamento estratégico. Observou ainda, não temos garantia
72 de que a representação governamental será efetiva na próxima
73 reunião. A conselheira Ana Lúcia Valente(MF) afirmou
74 acreditar que o planejamento estratégico auxiliará o CONANDA
75 a ir em frente com efetividade. A seguir, a representante do
76 MRE Ana Cândida fez o seguinte encaminhamento: temos duas
77 propostas, uma que seja feita uma apresentação ou
78 esclarecimento sobre o planejamento estratégico pelo
79 consultor e outra que discutamos a II Conferência, propondo
80 que façamos as duas coisas. Foi aprovado por unanimidade,
81 vinte votos, que o consultor fizesse a apresentação. Foi
82 também aprovado, por unanimidade, vinte votos, que o
83 planejamento estratégico seria realizado nos próximos dias
84 1,2 e 3 de setembro. Prosseguindo, o Vice- Presidente propôs
85 à plenária , tendo sido deliberada a seguinte pauta: 1.
86 Apresentação da metodologia do Planejamento Estratégico; 2.
87 Leitura discussão aprovação da ata da 44ª assembléia; 3.
88 Informes sobre os encaminhamentos das decisões e propostas da
89 plenária anterior; 4.II Conferência Nacional: programação;
90 posição do CONANDA; pendências e home page - REBEDIA; 5.
91 Outros assuntos: parecer da ANCED sobre denúncia de crianças
92 em situação de risco social em Ciudad del Este; Marcha Global
93 para Erradicação do Trabalho Infantil e Projeto Devotionalia.

94; A seguir, o consultor convidado Roberto Horta Barbosa
95 apresentou a metodologia do Planejamento Estratégico
96 encerrando os trabalhos do período da manhã. Às catorze horas
97 e cinquenta minutos os trabalhos foram reabertos pelo Vice-
98 Presidente e foi discutida a participação do CONANDA na
99 organização do I Encontro Nacional de Revisão da Produção
100 Bibliográfica sobre a Criança e o Adolescente. Foi decidido
101 que o CONANDA apoiará esta iniciativa, sem contudo,
102 participar da sua organização o que implicaria em apoio
103 financeiro. A ANCED foi indicada para representar o CONANDA
104 neste encontro. Prosseguindo, a conselheira Margarita
105 Garcia(ANED) fez a leitura do Parecer elaborado pela Dr^a
106 Eliana Athayde sobre crianças em situação de risco social em
107 Ciudad del Este, aprovado por unanimidade. A conselheira
108 Alayde Sant'Anna foi incumbida de encaminhar ao MRE o
109 referido parecer e também da articulação de uma reunião com a
110 participação do MJ, CONANDA e MRE para discutir uma
111 estratégia de enfrentamento da problemática. Sugeriu ainda,
112 a conselheira Margarita o estudo de uma deliberação com
113 vistas ao fortalecimento do SGD nas fronteiras e destacou a
114 importância da gestão do Estado Brasileiro junto aos países
115 vizinhos que tem limites de idade muito baixos para a
116 responsabilização penal. Sobre a II Conferência a conselheira
117 Valdete Martins(CFESS) integrante do GT de organização da
118 conferência informou à plenária que os representantes do
119 Gabinete do Ministro e da SNDH para compor este GT, ainda não
120 tinham sido designados e que o contrato MJ/CESPE, ainda não
121 tinha sido assinado. A conselheira Alayde Sant'Anna
122 argumentou que não recebeu nenhuma solicitação da SE/CONANDA
123 para agilizar esta tramitação e se comprometeu a fazer gestão
124 junto à CJ/MJ, bem como de encaminhar a designação dos
125 representantes acima citados. Informou também, a conselheira
126 Valdete Martins que havia feito contato com alguns
127 consultores para prestarem assessoria técnica à II
128 Conferência e que até 10.07 se aguardaria a indicação de
129 outros nomes. Passou-se seguir, à discussão da programação da
130 II Conferência. Houve consenso de que em todos os painéis
131 seria garantida a participação do governo e da sociedade
132 civil e que seria assegurada uma abordagem plural dos temas.
133 Foi também definida a coordenação dos painéis, a saber:
134 Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do
135 Adolescente - Fundação Abrinq; Exploração e Violência contra
136 Crianças e Adolescentes - CECRIA; Conselho Tutelar - ABONG;
137 Orçamento e Fundos - Ministério da Fazenda e Ato Infracional
138 e Medidas sócio-educativas - ABMP. O Vice-Presidente
139 defendeu que a conferência magna fosse proferida após
140 abertura solene, seguida da leitura e aprovação do regimento

4
141 interno da conferência. A representante da Fundação ABRINQ
142 propôs que o lançamento do selo de valorização do ECA fosse
143 feito durante a abertura, o que foi aprovado pelos presentes.
144 Foi proposto e houve consenso que o trabalho em grupos sobre
145 o Tema Orçamento e Fundos fosse transferido para a manhã do
146 dia 19.08, uma vez que o painel estava programado para a
147 noite do dia 18.08. Sobre os participantes da II Conferência,
148 a conselheira Valdete Martins propôs que fossem definidos e
149 deliberados os critérios. Argumentou a conselheira Margarita
150 Garcia que se trata de uma conferência pública e que se deve
151 criar alternativas de participação para aqueles que não são
152 delegados e nem convidados especiais, como previsto na
153 Cartilha de Orientação. Foi proposta a categoria de
154 observadores e o percentual de 20% de observadores sobre o
155 número de delegados eleitos em cada estado. Foi sugerido pela
156 conselheira Alayde Sant'Anna a inclusão dos governadores,
157 prefeitos das Capitais e embaixadas como convidados
158 especiais. Serão convidados especiais os ministérios, as
159 entidades da sociedade civil que tem assento no CONANDA e
160 também os conselhos setoriais e as entidades internacionais.
161 Foi deliberado por 10 votos a favor, 01 voto contra e 03
162 abstenções que o Presidente de Conselho Estadual dos Direitos
163 que não tivesse sido eleito delegado seria convidado
164 especial, com direito apenas a voz. O conselheiro Raymundo
165 Mesquita sugeriu a instalação de telões, com transmissão
166 simultânea dos painéis, nos auditórios menores, para os
167 observadores. O Vice-Presidente suspendeu temporariamente os
168 trabalhos para que o artista plástico Maurício Dias
169 apresentasse o projeto Devotionalia e a proposta de
170 instalação de um Telão durante a II Conferência para mostra
171 de vídeos. O GT de organização da conferência analisará a
172 proposta. A discussão sobre a II Conferência foi retomada
173 pela conselheira Rachel Niskier que manifestou preocupação em
174 relação a divulgação da conferência na mídia. Abriu-se o
175 debate sobre a necessidade de se ter uma assessoria de
176 imprensa antes e durante a realização do evento. A
177 representante do MJ sugeriu que não havendo recursos no
178 orçamento para contratação deste serviço, que fosse
179 solicitado à Fundação ABRINQ, ao UNICEF, à ABONG apoio
180 financeiro para este fim. A representante da Fundação ABRINQ
181 foi incumbida de solicitar apoio ao UNICEF e ANDI para
182 contratação de um jornalista. Sugeriu ainda, a representante
183 da ANCED que se poderia articular um pool de jornalistas das
184 ONG'S para cobrir os dias da conferência e a possibilidade de
185 contratação de um profissional pelo THE SAVE THE CHILDREN
186 FUND. Sobre a composição da mesa de abertura da II
187 Conferência foi proposto que a SE/CONANDA se articulasse com

188 a.SNDH para tratar da agenda do Presidente da República e do
189 MJ e dos convites assinados. Os representantes do MINC,
190 Luciano Ramos e da Fundação ABRINQ, Ana Maria Wilhelm foram
191 designados para fazer a coordenação cultural da solenidade de
192 abertura. Foram ainda apresentadas inúmeras sugestões para os
193 eventos paralelos, tais como : vídeos, lançamento de livros,
194 mostra de filmes. A representante da Fundação ABRINQ se
195 propôs a solicitar ao UNICEF o apoio cultural à II
196 Conferência. Sobre os stands foi definido que estes seriam
197 distribuídos entre os estados solicitantes, os ministérios e
198 entidades que têm assento no CONANDA, OIT, UNICEF, e uma
199 quota para comercialização. Foi sugerido e aprovado que os
200 conselheiros do CONANDA na próxima assembléia se preparassem
201 para a II Conferência e foi definido um conjunto de
202 documentos com subsídio. A seguir, foi apresentado um informe
203 sobre as conferências estaduais, registrando-se a
204 participação do CONANDA nos seguintes eventos: MT e MS,
205 conselheira Valdete Martins; GO e RO, conselheiro Márcio
206 Sanches; SC e PR, conselheiro Antonio do Amaral e Silva; PA,
207 Margarita Garcia e SE e MG, conselheiro Raymundo Mesquita.
208 Ainda serão realizadas as conferências do RS, BA e PE. Foi
209 proposto que os suplentes não-governamentais e também os
210 governamentais fossem incluídos na categoria de convidados
211 especiais e designados como coordenadores dos grupos de
212 trabalho na II Conferência. Destacou a conselheira Valdete
213 Martins que no próximo dia 13/7 o ECA completa sete anos. Foi
214 sugerido que o conselheiro Charles Pranke redigisse uma nota
215 alusiva a data e a representante do MJ se comprometeu em
216 encaminha-la à SNDH para divulgação. Sobre os encaminhamentos
217 aprovados na plenária anterior foram dados os seguintes
218 informes : I- a Comissão de Articulação declarou que não foi
219 feita contatos com a Frente Parlamentar da Criança e propôs
220 que o conselheiro Raymundo Mesquita integrante da comissão
221 ficasse responsável por esta articulação; II- a conselheira
222 Margarita Garcia questionou por que a Dr^a Eliana Athayde não
223 tenha sido convidada para participar do GT de especialistas
224 sobre o ato infracional, tendo em vista a deliberação do
225 CONANDA nesse sentido. A conselheira Alayde Sant'Anna
226 esclareceu que em função da redução de gastos não foi
227 possível incorporar outros especialistas e que não há
228 possibilidade de alterar a Portaria que criou o referido GT;
229 III- foi proposto verificar a possibilidade de criar uma
230 rubrica orçamentária própria para o CONANDA e de encaminhar
231 junto à SNDH a designação do ordenador de despesas do Fundo
232 Nacional da Criança e do Adolescente. A ata da 44^a assembléia
233 Ordinária foi aprovada com ressalvas pertinentes . Esta
234 plenária contou também com a participação do Sr. Kailash

235
236 Infantil. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
237 encerrada.

238 ISA MARIA DE OLIVEIRA
239 Secretaria Executiva

CHARLES ROBERTO PRANKE
Vice-Presidente

240

241

242

243